Anais

5º Fórum Prisão, Universidade e Comunidade

e

3º Fórum Regional de Conselhos da Comunidade da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul

CINE AfeTo e Afins: EDUCAÇÃO PRISIONAL E SUAS INTERFACES

Mircele Massirer Rodrigues da Silva[1]
Adalberto Millani Carvalho[2]
Cássia Cilene Saldanha da Silveira[3]
Cristian Ericksson Colovini[4]
Jader Ricardo Dias Gonçalves[5]
Marlise Bortoluzzi Soares[6]

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o "Cine AfeTo e Afins" um projeto iniciado no ano de 2024 na Penitenciária Estadual de Santa Maria (PESM) que busca promover o uso do cinema como ferramenta de reflexão e educação dentro do sistema prisional. Neste contexto, o cinema pode ser utilizado como um facilitador para o diálogo e transformação, contribuindo para a reabilitação e reintegração social das pessoas privadas de liberdade. Esse projeto explora as interfaces entre cultura, educação e direitos humanos, oferecendo um espaço para debates sobre temas sociais complexos, como violência, exclusão e justiça. Justificativa: A educação prisional, no contexto do projeto, vai além da alfabetização ou da escolarização formal, ela envolve processos de conscientização, ressocialização e promoção de cidadania. A exibição de filmes, seguida de debates e atividades reflexivas, permite que as pessoas privadas de liberdade expressem suas vivências, questionem normas sociais e desenvolvam habilidades críticas. Essas interfaces entre educação, cultura e o sistema prisional são fundamentais para promover uma visão ampliada acerca da ressocialização, focando não apenas em punição, mas em transformação social. Público-alvo: O "Cine AfeTo e Afins" é realizado com pessoas privadas de liberdade que realizam atividades ligadas ao trabalho prisional na cozinha e refeitório dos servidores, na horta, na oficina de sabão, na lavanderia e no canil. Atualmente participam 17 reeducandos. Métodos: A metodologia do projeto inclui a visualização dos episódios de uma série que traz como conteúdo reflexões do cotidiano fundamentadas a partir de uma base filosófica. Após ocorre, debates e a elaboração de resenhas reflexivas

[1] Técnico Superior Penitenciário - Terap. Ocupacional; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail mircele-silva@susepe.rs.gov.br.
[2] Policial Penal; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail adalberto-carvalho@susepe.rs.gov.br.
[3] Técnico Superior Penitenciário - Assistente Social; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail cassia-silveira@susepe.rs.gov.br.
[4] Técnico Superior Penitenciário - Psicólogo; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail cristian-colovini@susepe.rs.gov.br.
[5] Policial Penal; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail jader-dias@susepe.rs.gov.br.
[6] Técnico Superior Penitenciário - Nutricionista; Penitenciária Estadual de Santa Maria; e-mail marlise-soares@susepe.rs.gov.br.

ISBN nº 978-65-01-29168-0 / Universidade Católica de Pelotas - 25 e 26 / set. / 2024

que são encaminhadas para o judiciário, e proporcionam uma oportunidade única para os participantes expressarem suas vivências e desenvolverem habilidades críticas. A possibilidade de validar resenhas para remição de pena oferece um incentivo adicional para a participação ativa e o engajamento reflexivo. Resultados: Os resultados obtidos até o momento indicam que o projeto tem um impacto positivo na humanização do ambiente carcerário e na redução do impacto negativo do encarceramento. Ao engajar os reeducandos em atividades culturais e reflexivas, o projeto oferece uma alternativa valiosa à abordagem tradicional do sistema prisional, favorecendo o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, com vistas à reinserção social. Conclusão: O "Cine AfeTo e Afins" se destaca como um exemplo valioso de como a cultura e a educação podem transformar o ambiente prisional, oferecendo uma alternativa significativa às abordagens tradicionais. A experiência e os aprendizados adquiridos com este projeto podem servir como modelo para outras iniciativas em instituições prisionais, promovendo uma justiça mais inclusiva e humana e ampliando as possibilidades de ressocialização e reintegração social. Portanto, o projeto não apenas ilustra a eficácia do cinema na educação prisional, mas também reforça a importância de integrar práticas culturais e educativas no processo de ressocialização, promovendo uma abordagem mais justa e transformadora para o sistema prisional.

ISBN nº 978-65-01-29168-0 / Universidade Católica de Pelotas - 25 e 26 / set. / 2024